

O Custo do Descanso



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: 2 Sam. 11:1–27, 2 Sam. 12:1–23, Gên. 3:1–8, 1 João 1:9.

Texto para memorizar: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto” (Salmos 51:10).

Muitas pessoas parecem desesperadas para encontrar um pouco de paz e sossego. Eles também estão dispostos a pagar por isso. Em muitas cidades grandes, há quartos sem internet, que podem ser alugados por hora. As regras são rígidas - sem barulho, sem visitantes. As pessoas estão dispostas a pagar para poder sentar-se em silêncio e apenas pensar ou tirar uma soneca. Existem cápsulas de dormir que podem ser alugadas em aeroportos, e fones de ouvido com redução de ruído são itens populares. Existem até capuzes de lona ou escudos de privacidade dobráveis que você pode comprar para puxar sobre a cabeça e o torso para uma pausa rápida no local de trabalho.

O verdadeiro descanso também tem um custo. Enquanto os especialistas em mídia de autoajuda gostariam de nos fazer acreditar que podemos determinar nosso próprio destino e que o descanso é apenas uma questão de escolha e planejamento, ainda, pelo menos quando consideramos isso honestamente, percebemos nossa incapacidade de traga verdadeiro descanso aos nossos corações. No século IV, Agostinho colocou isso sucintamente em suas famosas Confissões (Livro 1), ao considerar a graça de Deus: "Você nos fez para si mesmo, e nossos corações estão inquietos, até que possamos encontrar descanso em você."

Nesta semana, examinamos brevemente a vida do homem segundo o coração de Deus para descobrir como ele descobriu o verdadeiro custo do descanso de Deus.

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 24 de julho.

Domingo 18 de julho

Cansados e exaustos

Em uma agradável noite de primavera, o inquieto rei Davi caminhava pelo telhado de seu palácio. Ele deveria estar com seu exército do outro lado do Jordão. Ele deveria ter liderado o povo de Deus para derrotar os amonitas e finalmente trazer paz ao reino.

Não estar onde deveria estar abriu a porta para a tentação de Davi. Leia a história em 2 Samuel 11: 1–5. O que aconteceu, e que grande pecado Davi cometeu?

David viu uma mulher “muito bonita” tomando banho em seu telhado. Seus impulsos pecaminosos levaram a melhor naquela noite, e ele dormiu com Bate-Seba, esposa de um oficial do exército de confiança. Como todos os reis antigos, Davi tinha poder absoluto. Como rei, ele não teve que seguir as regras que todos os outros. Mesmo assim, a dolorosa história da família de Davi e após esse momento de mudança nos lembra do fato de que, mesmo como rei, ele não estava acima da lei de Deus.

Na verdade, a lei existe como uma proteção, uma salvaguarda, e quando até mesmo o rei saiu dela, ele enfrentou terríveis consequências. Assim que Davi transgrediu os limites da lei de Deus, ele começou a sentir seus efeitos em todos os aspectos de sua vida. David pensou que sua aventura apaixonada por ele havia passado despercebida; no entanto, Bate-Seba estava grávida e seu marido, ela estava longe.

Leia 2 Samuel 11: 6-27. Como Davi tentou encobrir seu pecado contra ele?

Mesmo os esquemas mais intrincados de Davi para levar Urias para sua esposa, Bate-Seba, falharam. Urias era um homem de reputação estelar que respondeu às sugestões sutis de Davi: “A arca, e Israel e Judá estão morando em tendas, e meu senhor Joabe e os servos de meu senhor estão acampados ao ar livre. Devo então ir para minha casa comer e beber, e me deitar com minha esposa?” (2 Sam. 11:11). Eventualmente, um David desesperado voltou ao assassinato por “controle remoto” para encobrir o pecado que cometia contra ele.

É difícil acreditar que Davi, a quem Deus deu tanto, pudesse ter se rebaixado tanto. Não importa quem somos, que aviso todos devemos receber desta história?

Segunda-feira 19 de julho

Despertando a consciência

Em meio a um dos momentos mais sombrios da vida de Davi, houve uma boa notícia: Deus enviou Seu profeta. Nathan e David se conheciam bem. Anteriormente, Natã aconselhou Davi sobre seus planos de construir um templo (2 Samuel 7). Agora, porém, o profeta veio com uma tarefa diferente para realizar para seu rei.

Por que você acha que Natã prefere contar uma história em vez de nomear e envergonhar Davi imediatamente? Leia 2 Samuel 12: 1-14.

Nathan sabia o que dizer, e ele disse de uma forma que Davi pudesse entender. Ele contou uma história com a qual Davi, o ex-pastor, poderia se identificar. Ele conhecia o senso de justiça e integridade altamente desenvolvido de David. Assim, de certo modo, pode-se dizer que Natã armou uma armadilha e que Davi caiu direto nela.

Quando Davi inadvertidamente pronunciou sua própria sentença de morte, Natã disse a ele: “Você é o homem” (2 Sam. 12: 7, NKJV). Existem diferentes maneiras de dizer “Você é o homem”. Pode-se gritar, acusar e enfiar o dedo no rosto da outra pessoa, ou pode-se expressar preocupação e cuidado. As palavras de Nathan devem ter sido misturadas com graça. Naquele momento, Davi deve ter sentido a dor que Deus deve sentir quando um de Seus filhos ou filhas conscientemente sai de sua vontade. Algo clicou na mente de David. Algo rasgou seu coração.

Por que Davi responde com: “Pequei contra o Senhor” em vez de “Pequei contra Bate-Seba” ou “Eu sou um assassino” (2 Sam. 12:13; ver também Sal. 51: 4)?

Davi reconheceu que o pecado, que deixa nosso coração inquieto, é antes de tudo uma afronta a Deus, o Criador e Redentor. Nós nos machucamos; afetamos os outros. Trazemos desgraça para nossas famílias ou igrejas. No entanto, em última análise, ferimos Deus e cravamos outro prego na viga áspera que aponta para o céu no Gólgota.

“A repreensão do profeta tocou o coração de Davi; a consciência foi despertada; sua culpa apareceu em toda a sua enormidade. Sua alma se curvou em penitência diante de Deus. Com lábios trêmulos, ele disse: “Eu pequei contra o Senhor”. Todo o mal feito aos outros vai desde o ferido até Deus. Davi havia cometido um pecado grave, tanto contra Urias quanto contra Bate-Seba, e ele sentia isso profundamente. Mas infinitamente maior foi seu pecado contra Deus.” - Ellen G. White, *Patriarchs and Prophets*, p. 722.

Terça-feira

20 de julho

Perdoado e esquecido?

Depois de Davi ter inadvertidamente pronunciado julgamento sobre si mesmo (2 Sam. 12: 5, 6), Natã o confrontou com a enormidade de seu pecado. O coração de Davi foi partido e ele confessou seu pecado. Imediatamente Nathan assegurou-lhe que “O Senhor também perdoou o teu pecado” (2 Sam. 12:13, NKJV) e que ele foi perdoado. Não houve período de espera para o perdão de Deus. David não teve que provar que era realmente sincero antes que o perdão fosse concedido.

No entanto, Natã, que já havia previsto as consequências do pecado de Davi em 2 Samuel 12: 10-12, passou a afirmar que a criança que iria nascer morreria.

- **que significa que Deus tirou o pecado de Davi? Ele acabou de limpar a lousa? Todo mundo simplesmente se esquece disso? Leia 2 Samuel 12: 10–23 ao refletir sobre essas perguntas.**

David também deve ter se perguntado sobre essas questões ao ver seu mundo desmoronar - o bebê morto, sua família em desordem (as histórias de Amnom e Absalão são dois bons exemplos de problemas familiares na vida real) e seu futuro incerto. E, no entanto, apesar das consequências de seu pecado, que afetou pessoas inocentes como Urias e o bebê recém-nascido, Davi também começou a entender que a graça de Deus cobriria isso e que um dia todas as consequências do pecado seriam eliminadas. Nesse ínterim, ele poderia encontrar descanso para sua consciência atribulada na graça de Deus.

- **que David acha que realmente precisa? O que ele anseia? Leia Salmo 51: 1-6.**

Com o Salmo 51, Davi tornou-se público ao abrir seu coração e confessar seus pecados. O grito de misericórdia de Davi apelou ao amor infalível de Deus e à Sua grande compaixão. Ele ansiava por renovação.

Quando consideramos o custo do descanso em Jesus, precisamos primeiro reconhecer que precisamos de ajuda externa; somos pecadores e precisamos de um Salvador; reconhecemos nossos pecados e clamamos ao Único que pode nos lavar, nos limpar e nos renovar. Quando fazemos isso, podemos tomar coragem: aqui está um adúltero, um manipulador, um assassino e alguém que violou pelo menos cinco dos Dez Mandamentos que clamou por ajuda - e reivindicou a promessa do perdão de Deus.

Se Deus perdoou Davi pelo que ele fez, que esperança há, então, para você?

Quarta-feira *21 de julho*

Algo novo

Depois que Davi confessou seu pecado sem tentar desculpá-lo ou disfarçá-lo, ele passou a fazer uma petição a Deus. O que ele pediu a Deus? Leia Salmos 51: 7–12.

A referência de Davi à purificação com hissopo utilizou a terminologia conhecida por todos os israelitas que já haviam visitado o santuário. Ao se referir aos atos rituais de purificação descritos na Lei de Moisés (Levítico 14: 4), ele reconheceu o poder de um sacrifício - o Sacrifício - que viria no futuro para tirar os pecados do mundo.

Davi também pediu “alegria” e “alegria”. Diante da enormidade de seu pecado, isso não foi um pouco audacioso?

Talvez seja útil ouvir esta paráfrase: "Diga-me que estou perdoado para que eu possa entrar novamente no santuário, onde possa ouvir a alegria e a alegria daqueles que te adoram."

Quando Adão e Eva pecaram, eles se esconderam da presença de Deus (Gênesis 3: 8). Por que você acha que o pedido de Davi, mesmo depois de seu pecado, é tão diferente? Leia Salmo 51:11, 12.

David não queria perder a consciência de viver na presença de Deus. Ele percebeu que sem o Espírito Santo ele era impotente. Ele sabia que tão facilmente como ele caiu em pecado com Bate-Seba, ele poderia cair em pecado novamente. Sua autoconfiança foi destruída.

David compreendeu que futuras vitórias não viriam dele; eles viriam apenas de Deus, pois ele dependia totalmente de Deus.

A vida cristã vitoriosa não se resume a nós. É tudo sobre Jesus. Ansiamos por Sua presença; ansiamos por Seu Espírito; queremos Sua alegria de salvação. Reconhecemos nossa necessidade de renovação e restauração. Precisamos de Seu descanso - um ato divino de recriação. O descanso da criação não está longe do perdão. “Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova um espírito constante dentro de mim” (Salmos 51:10) usa a terminologia da Criação. No Antigo Testamento, apenas Deus pode “criar” (bara ') - e uma vez que tenhamos sido recriados, podemos descansar.

Se você ainda não experimentou a alegria e a alegria da libertação de uma consciência culpada, o que está prendendo você? Se for culpa, o que você poderia aprender com essa história que deve ajudá-lo?

Quinta-feira 22 de julho

Refletores da Luz de Deus

Provavelmente, a coisa mais natural que devemos fazer depois de superar um fracasso vergonhoso e experimentar o perdão é tentar esquecer que o evento aconteceu. Memórias de fracasso podem ser dolorosas.

○ que Davi deseja fazer com sua experiência dolorosa? Leia Salmos 51: 13-19.

Quando uma tigela ou um vaso precioso cai e se quebra, normalmente suspiramos e jogamos fora os pedaços quebrados inúteis. No Japão existe uma arte tradicional chamada kintsugi, especializada em recriar cerâmica quebrada. Um metal precioso, como ouro líquido ou prata, é usado para colar as peças quebradas e transformá-las em algo bonito e valioso.

Cada vez que Deus perdoa nossas transgressões e nos recria novamente, algo muda. O precioso perdão de Deus une nosso quebrantamento, e os cortes visíveis podem chamar a atenção para a Sua graça. Podemos nos tornar os alto-falantes de Deus. “Minha língua cantará em voz alta a tua justiça” (Salmos 51:14). Não tentamos reparar ou melhorar automaticamente (mesmo incrementalmente). Nossos espíritos quebrantados, nossos corações contritos, são louvor suficiente a Deus - e são raios de luz que o mundo pode ver ao nosso redor. Nossa experiência de ser perdoado atrai outras pessoas que estão em busca de perdão.

Que relação existe entre o Salmo 51 e 1 João 1: 9?

Primeira João 1: 9 é um breve resumo do Salmo 51. Como Davi sabe que “um coração quebrantado e contrito - estes, ó Deus, não desprezarás” (Salmo 51:17), João nos assegura que “se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1: 9). Podemos acreditar na palavra de Deus.

Mais uma vez, Davi não conseguiu reparar o tremendo dano que havia causado à família por meio de seus atos e exemplo. Ele sofreu as consequências de suas decisões e ações. Mesmo assim, Davi sabia que havia sido perdoado. Ele sabia que precisava confiar pela fé que um dia o verdadeiro Cordeiro de Deus viria e se colocaria em seu lugar.

Como você pode aprender agora a aplicar as promessas de 1 João 1: 9 à sua própria vida? Como você deve se sentir depois de fazer isso e saber que a promessa é para você também?

Sexta-feira 23 de julho

Pensamento Adicional: “O arrependimento de Davi foi sincero e profundo. Lá não foi nenhum esforço para amenizar seu crime. Nenhum desejo de escapar dos julgamentos ameaçados inspirou sua oração. . . . Ele viu a contaminação de sua alma; ele detestava seu pecado. Não foi apenas por perdão que ele orou, mas por pureza de coração. . . . Nas promessas de Deus aos pecadores arrependidos, ele viu a evidência de seu perdão e aceitação. . . . 'Os sacrifícios de Deus são um espírito quebrantado: um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezará.' Salmo 51:16, 17. “Embora Davi tivesse caído, o Senhor o ergueu. . . . “Davi se humilhou e confessou seu pecado, enquanto Saul desprezou a repreensão e endureceu o coração na impenitência. “Esta passagem na história de David é. . . uma das ilustrações mais convincentes que nos foi dada das lutas e tentações da humanidade e do arrependimento genuíno. . . . Através de todas as idades. . . milhares de filhos de Deus, que foram traídos ao pecado,. . . lembrei. . . O sincero arrependimento e confissão de David. . . e também tomaram coragem para se arrepender e tentar novamente trilhar o caminho dos mandamentos de Deus. “Quem quer. . . vai humilhar a alma com confissão e arrependimento, como fez Davi, pode estar certo de que há esperança para ele. . . . O Senhor nunca rejeitará uma alma verdadeiramente arrependida.”- Ellen G. White, Patriata e profeta , pp. 725, 726.

Questões para discussão:

- ☐ Como podemos encontrar o equilíbrio entre reconhecer nossa pecaminosidade inerente e necessidade de perdão e, ao mesmo tempo, viver como os filhos e filhas perdoados do Rei do universo que somos?
- ☐ Por que todo pecado, em última análise, é pecado contra Deus? O que significa pecar contra Deus?
- ☐ O que podemos dizer a alguém, não um crente, que luta contra o sofrimento de pessoas inocentes, como Urias ou o filho recém-nascido de Davi e Bate-Seba? Como explicamos o amor e a justiça de Deus em tal situação? Como a perspectiva do grande conflito oferece uma perspectiva útil?
- ☐ Por que Deus dedicaria dois capítulos inteiros da Bíblia à sórdida história de Davi e Bate-Seba? A que propósito serve a recontagem desta história?
- ☐ Pense bem na ideia de que o pecado nos separa de Deus, conforme expresso no Salmo 51:11, 12. Qual tem sido sua própria experiência de como isso acontece? Como você explicaria a alguém como é essa separação e por que é tão desconfortável? Por que a promessa da graça é o único remédio?

Agradecendo a Deus

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

Tudo parecia estranho para Danay, de seis anos, quando ele chegou aos Estados Unidos com o pai, a mãe e seis irmãos mais velhos. Carros encheram as ruas de sua nova cidade natal. Danay não tinha visto muitos carros no campo de refugiados na Tailândia, onde sua família morou depois de fugir da violência em sua terra natal, Mianmar. Antes, a família morava em uma casa de bambu sem ar-condicionado e água corrente, e Danay tomava banho em um rio. Agora tudo estava na casa. Danay agradeceu a Deus pela nova casa.

Danay chegou à escola pública usando chinelos e a professora imediatamente o mandou para casa. O funcionário que o levou para casa disse à mãe como encontrar a loja de sapatos. Mas nenhum de seus pais sabia dirigir ou falar inglês, então um parente o levou à loja para comprar seu primeiro par de sapatos.

Danay voltou à escola no dia seguinte, mas foi um ano difícil. Algumas crianças trataram os refugiados de maneira indelicada e um de seus irmãos começou a brigar.

Então, um adventista do sétimo dia tornou-se amigo da família e ajudou Danay a se transferir para uma escola da igreja para a segunda série. Os fundos de uma bolsa de estudos de uma oferta do décimo terceiro sábado ajudaram a cobrir sua mensalidade. Danay estava feliz por estar na escola da igreja com colegas gentis e amigáveis. Ele tinha ouvido falar sobre Deus de seus pais cristãos em casa, mas agora ele estava lendo a Bíblia para si mesmo na escola. Ele queria aprender mais e, à medida que crescia, juntou-se a vários grupos de estudo da Bíblia.

Sua fé veio à prova quando ele tinha 12 anos. Um dia, seu pai desmaiou do lado de fora de casa depois de trabalhar no jardim. Ninguém sabia como chamar a ambulância, então familiares o colocaram em um carro e o levaram às pressas para o hospital. Danay ficou arrasado. Naquela noite, ele se mexeu e se virou. Ele orou como nunca antes. “Deus, por favor, ajude meu pai a se recuperar”, disse ele. “Se ele se recuperar, serei batizado e me dedicarei a Você”.

Três dias depois, ele viu seu pai no hospital. O homem outrora forte parecia pálido e frágil. O médico disse que ele havia sofrido um derrame. Danay continuou a orar. Semanas se passaram e seu pai melhorou lentamente. Quando voltou para casa, Danay cumpriu sua promessa a Deus. Ele foi batizado.

Seu pai morreu de câncer cinco anos depois, mas Danay, 17, está feliz por ter entregado seu coração a Jesus. “Depois de ser batizado, comecei a ler mais a Bíblia, orar mais e falar mais com Deus”, disse ele. “Quanto mais eu fazia essas coisas, mais feliz

Eu senti. Deus está sempre observando e sempre estará ao meu lado. Eu sempre me sinto grato.”.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com